

1-Proceda à apresentação, de forma sucinta, dos seus dados socioprofissionais (habilitação académica, situação profissional - empregado/ desempregado, trabalhador por conta própria/ outrem, número de filhos, ano escolar frequentado pelos seus filhos.

Mestrado, professora estou a lecionar no 1º ciclo em quadro de agrupamento tenho dois filhos um no décimo ano e outro no sexto.

2- Existe bom relacionamento existe entre a família e a escola? Por favor, relate situações reais da relação escola-família.

Eu nunca tive problema nenhum sempre achei os professores com toda a disponibilidade para me receberem. Eu estou aqui como representante dos pais e sempre que é necessário estarmos presentes sou informada via telefonar para estar presente nas reuniões no plano anual de atividades, aquelas orientações no início das reuniões daquelas ações de formação com os pais.

Gostava que me relatasse uma situação real da relação escola-família. A escola está aberta aos pais promovem ações de formação sobre sexualidade e outros aspetos pertinentes sempre a articular com o projeto educativo através de questionários.

3 - Na sua perspetiva como se poderia desenvolver a relação escola-família?

Ora bem eu acho que a escola já está a trabalhar nesse sentido faz ações de formação logo os pais são chamados à escola também acho que naquelas reuniões iniciais os pais poderão ser informados das competências exigidas aos alunos e também dar algumas diretrizes como poderão participar na vida da escola como poderão ajudar o seu educando acho que é importante eles terem conhecimento das competências que a escola lhes exige e que tem através dos conteúdos nós sabemos pois eu acho que este aspeto é muito importante. Se houver uma boa relação escola-família melhora o sucesso do educando será certamente melhor. Como é que a escola poderá chamar mais os pais cativar mais digamos assim por exemplo por vezes os recursos humanos são poucos mesmo até nos recreios porque não solicitar aos pais, avós que viessem à escola muitas vezes penso nisso, auxiliar ver o que se passa e tomar conta das crianças tendo a escola de fazer um reconhecimento prévio das pessoas dando-lhes ações de formação seria importante, depois a associação de pais também é um elo importante, qualquer

pai pode também dirigir-se à associação e ter uma vida mais participativa na escola , aquela hipótese de pais avós estarem presentes sabemos que há pais que são muito preocupados também os há que nunca estão presentes também, por vezes alguns pais não estão presentes, pois têm ideia da sua escola, do distanciamento que havia e não têm ainda a capacidade de perceber que as coisas evoluíram e já não é assim, a escola está aberta e não há aqui nenhuns inimigos temos que trabalhar em parceria para partilhar isto é importante agora também me ocorreu, os pais virem à escola isso também já se está a verificar falar um bocadinho da sua experiência profissional porque os conteúdos quando se caminha nesse sentido porque não se utilizar esses recursos se há EE nessa área porque não chamá-los para que as crianças contatarem com essas pessoas ali diretamente qualquer que seja a profissão acho que seria uma maneira de os pais estarem presentes na escola acho que sim.

4- Que medidas concretas têm sido desenvolvidas pela escola, de forma a facilitarem a participação/envolvimento dos EEs na vida da escola?

Como disse no princípio ações de formação a colaboração no projeto educativo através de inquéritos onde se faz a avaliação do que se passa na escola.

5- De que forma a participação/envolvimento dos EEs na vida escolar dos filhos, poderá contribuir para melhorar o sucesso dos alunos?

Se os professores logo no início naquela reunião principal se indicarem essas diretrizes e se os pais estiverem presentes, tomam conhecimento de como os devem acompanhar nos seus trabalhos de casa pois é importante para os alunos sentirem aproximação dos pais com a sua atividade escolar, para as crianças saberem que os pais se interessam, depois cabe aos pais seguirem ou não estes conselhos. Se uma criança ou um jovem um adolescente sentir que os pais estão presentes no trabalho escolar se os pais perderem um bocadinho perguntando-lhes como foi o seu dia o que é que fizestes sentem-se mais seguros na escola, mesmo que as pessoas não tenham muitos conhecimentos académicos, penso que é importante ouvirem nos níveis etários mais baixos ouvirem ler uma história é importante é sinal de que o filho ou a filha já adquiriu competências mesmo que não saiba muito resolver aquela situação problemática porque há pais que também tem muitas dificuldades. Eu acho que a participação e envolvimento dos pais na escola é muito relevante e importante para eles. Eu acho que fortalece também

o projeto educativo. Também acho importante que os pais venham à escola conversar com o DT para saberem como decorrem as atividades e saber também como é que o filho se socializa na escola acho que é o mais importante, eu como EE principalmente nos primeiros anos e também agora a minha pergunta é como o meu filho se relaciona com o outro como é que o meu filho se socializa pois nós estamos a caminhar para uma sociedade muito complicada onde não há valores se nós logo de início estivermos presentes pois o filho que nós temos em casa ou a filha pode não ser o filho que está na escola eu até posso ter uma opinião de que o meu filho ou filha é muito bom e poço ir até contra aquilo que o professor diz mas o contexto escolar é diferente no meu caso pessoal os meus filhos são muito sociáveis e isso para mim dá-me um contentamento muito grande e eu vou à escola saber como o meu filho é e como é que ele se socializa ele é muito bem comportado em casa mas na escola num contexto diferente qual é a sua atitude é bom que a escola e os pais, falem a mesma língua, que conheçam as diretrizes de atuação se os pais seguirem as mesmas linhas, por vezes os maus comportamentos são evitados. Os professores deveriam comunicar imediatamente os maus comportamentos via telefone, hoje aconteceu este comportamento eu estou a falar de comportamentos graves agradecia que viesse falar comigo e depois não é crucificar a criança longe de nós depois todos juntos chegarmos a um consenso de saber o que devemos propor para o ajudar mas também sabermos o que o levou a ter este comportamento na minha opinião a criança deverá a partir de uma certa altura deverá estar presente, para saber aquilo que se diz sempre funcionando na verdade devemos falar das consequências que poderão advir daquele comportamento incorreto e melhorar e as crianças devem ser educadas na realidade não devemos estar a esconder a facilitar as coisas temos que falar as coisas corretamente. Eu acho que deve ser assim e se estivéssemos logo presentes naquela hora embora não tenhamos muita liberdade para fazermos muita coisa mas temos para fazer alguma coisa se a criança precisar de uma ajuda de um atendimento psicológico até mesmo as famílias embora os recursos sejam poucos e cada vez menos Embora, por vezes os próprios pais não saibam onde se devem dirigir para ultrapassar esta ou aquela situação, a escola deverá chamar os pais e indicarem quais os serviços a que tem direito nos próprios hospitais, consultas de pedopsiquiatria, consultas de dificuldades escolares hiperatividade é importante indicando aos pais o caminho que devem seguir pois muitos pais também não sabem mas neste aspeto logo na hora agir, eu sou apologista do diálogo sempre falar com a criança e com os pais este acompanhamento sistemático relação professor pai é muito importante o pai deve ligar temos que

combinar o que fazer o pai ou o EE deve responsabilizar-se por aquilo nesta fase de decidir para melhorar aquele comportamento o que é que vamos fazer os pais tem que se comprometer é por esta meta a atingir é por aqui que nós vamos então depois temos que combinar semanalmente mesmo semanalmente se o caso é complicado o pai ou a mãe liga para saber como está a decorrer ou vir diretamente junto do professor como decorreu se correu bem ou mal e isso fortalece o sucesso educativo porque o mau comportamento é sinónimo de insucesso pois à crianças com muita capacidade cognitiva mas que o seu comportamento por vezes por traz estarão se calhar muitos problemas isto não é regra mas eu acho que por detrás de uma criança com problemas ou com comportamentos incorretos está uma família se calhar desestruturada e que também precisa de ajuda há muitas famílias que hoje também precisam de ajuda e eu acho que deveríamos também por educar os pais porque não estão a conseguir cumprir o seu papel.

6- Concorda com a presença/possibilidade de participação/envolvimento que é facultada, aos Rep. EEs, no conselho de turma? Porquê?

Claro que sim porque é importante por lá pedem a nossa colaboração e se nós tivermos que falar é aí o lugar certo para tal. Eu quando me pedem para participar, participo sempre, perguntam-me opiniões e eu dou, por exemplo de uma turma agitada o que é que se poderá fazer estratégias nesse sentido.

7- Existe participação dos Rep.EEs no conselho de turma? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Sim nós estamos presentes, no início dão-nos a conhecer o projeto plano das atividades como vai decorrer durante o ano. Noutras reuniões dizem-nos como está a decorrer nós opinamos sobre os mais variados temas inclusive de alguma situação que está a decorrer naquele momento.

8- Conhece o projeto curricular de turma do seu educando? Se sim, qual o seu contributo na elaboração do mesmo?

Sim conheço, está na net, só não o conhecemos se não quisermos, não contribui com nenhuma proposta.

9- Existe alguma relação entre a presença dos Rep.EEs no conselho de turma e o sucesso dos alunos? Se sim, de que forma?

Devemos contatar com frequência o DT, pois o que preocupa realmente hoje em dia muito é o comportamento e, se esses comportamentos foram ditos claramente, só não se age se não se quiser e eu acho que as coisas se tem vindo a melhorar por isso está tudo a funcionar no caminho certo.

10- Costuma participar/colaborar na vida da escola? Se sim, quando? E de que forma? Se não, porquê?

Sempre que me seja possível, lá está, as tais ações nas reuniões, a vida da escola também passa pelo envolvimento e acompanhamento dos educandos em casa, eu estou sempre a par das matérias que ele está a dar e oriento sempre, isto também é participar da vida da escola e de todas as festividades escolares.

11- Os Rep. EEs costumam ser convocados a participar/colaborar na elaboração projeto educativo de escola? Se sim, de que forma o fazem? Se não, porquê?

Eu nunca fui, também só estou neste cargo o ano anterior e este mas para o projeto educativo não

12- Que propostas concretas os EEs já apresentaram ao DT?

Os pais em geral através do representante ainda não fizemos nenhuma proposta as propostas que são feitas são no sentido de um melhoramento das estratégias de um comportamento como eu digo é fundamental um bom comportamento numa sala de aula a estabilidade porque há crianças que perdem tempo com esta instabilidade e os que são instáveis também perdem porque não estão a adquirir conhecimentos .

13 – Quais os assuntos mais debatidos entre o EE e o Diretor de Turma?

Como é que está a decorrer a vida na escola, como é que estão a decorrer as aulas como está o comportamento da turma é mais nesse sentido como é que ele está a acompanhar as áreas académicas se está tudo a correr bem e gostamos de saber como é o comportamento geral da turma O bom comportamento da turma é crucial para o bom sucesso da turma, caso haja perturbação da turma, isso irá refletir-se no desperdício de tempo para ensinar os alunos a terem um comportamento civilizado na sala de aula, esse tempo perdido é perda para o professor dar os seus conteúdos aos alunos.

14- Qual a forma mais usual de ser contactado pelo Diretor de Turma?

Telefonicamente através da caderneta e às vezes se nos encontrarmos pessoalmente mas telefone a maioria das vezes.

Muito obrigada pela colaboração